



Como a graça nos ajuda a superar a fraqueza?

"E se os homens vierem a mim, mostrar-lhes-ei sua fraqueza. E dou a fraqueza aos homens a fim de que sejam humildes; e minha graça basta a todos os que se humilham perante mim; porque caso se humilhem perante mim e tenham fé em mim, então farei com que as coisas fracas se tornem fortes para eles."

Éter 12:27

O conhecimento

Em Éter 12, o profeta Morôni disse ao Senhor que estava preocupado com a possibilidade de o Livro de Mórmon não ser tão bom quanto ele esperava por causa de suas próprias imperfeições e fraquezas na escrita. Em resposta, o Senhor disse a Morôni que "se os homens vierem a mim, mostrar-lhes-ei sua

fraqueza. E dou a fraqueza aos homens a fim de que sejam humildes; e minha graça basta a todos os que se humilham perante mim; porque caso se humilhem perante mim e tenham fé em mim, então farei com que as coisas fracas se tornem fortes para eles"(Éter 12:27). A compreensão desse versículo pode ajudar

todos nós a saber como acessar a ajuda de Deus e permitir que a graça de Cristo nos apoie com as dificuldades da vida.¹

Cristo disse a Morôni que, se os homens viessem a Ele, Ele lhes mostraria sua "fraqueza". Algumas pessoas podem supor que isso significa que Cristo nos mostrará nossas fraquezas. Observe, no entanto, que o Senhor usa a palavra fraqueza e não fraquezas.

|||UNTRANSLATED_CONTENT_START|||De hecho, el Libro de Mormón en español solo usa la palabra debilidades en una ocasión (Alma 7:12). |||UNTRANSLATED_CONTENT_END|||Em inglês, a palavra plural, weaknesses, não é usada.² Em inglês, os autores usam a palavra em singular weakness ou fraqueza, não para falar sobre uma fraqueza específica que uma pessoa possa ter, mas sobre a condição de ser fraco: fraqueza.

Em português, Helamã declara que "confiamos em que Deus nos livrará, apesar da fraqueza de nossos exércitos", (Alma 58:37), enquanto em inglês é a condição: "[...] apesar da [fraqueza de] nossos exércitos". Nesta passagem, Helamã deixa claro que não está se referindo a uma fraqueza específica que todos em seu exército compartilhavam. Em vez disso, ele está comentando sobre o menor número de soldados em seu exército em comparação com o tamanho do exército lamanita. Esse conceito parece ser o que Morôni também estava se referindo em Éter 12. Morôni afirmou que, em comparação com os escritos Jareditas, "quando [nós, os nefitas] escrevemos, observamos nossa fraqueza e tropeçamos por causa da colocação de nossas palavras". O Senhor respondeu: "Os tolos zombam, mas lamentarão; e não se aproveitarão de vossa debilidade, porque minha graça basta aos mansos" (Éter 12:25-26).³

Analisando Éter 12:27 com o versículo de Alma em mente, fica claro que ele está falando sobre a fraqueza que todas as pessoas experimentam na mortalidade, não sobre fraquezas específicas que Deus nos dá. O Senhor permite que as pessoas vivenciem essa fraqueza associada à mortalidade, "para que sejam humildes" (Éter 12:27). O Senhor então esclarece que essa humildade é essencial se quisermos experimentar a graça em nossas vidas: "e minha graça basta a todos os que se humilham perante mim" (v. 27). É significativo o fato de que o texto não diz simplesmente "e minha graça basta a

todos ". A graça de Cristo só é totalmente eficaz na vida de todos aqueles "que se humilham perante" Ele.⁴

O Livro de Mórmon ensina que a graça está condicionada ao fato de o indivíduo ter a humildade de aceitá-la. Por exemplo, 2 Néfi 10:24 afirma: "depois de vos reconciliardes com Deus, de que é somente na graça e pela graça de Deus que sois salvos". Isso implica que homens e mulheres devem primeiro se reconciliar com Deus humilhando-se, a fim de vivenciar a graça de Cristo.⁵ Quando as pessoas se humilham diante de Deus e têm fé Nele, Cristo promete que Ele fará com que "as coisas fracas se tornem fortes para eles".

No Velho Testamento, o conceito de graça também carrega a ideia de força. Vemos isso em Neemias 9:32, onde a palavra hebraica para a graça de Deus é usada em paralelo com Deus sendo um "Deus grande, poderoso e temível", enfatizando o poder e a força como parte da graça.⁶ Também podemos ver esse conceito em Jacó 4:6-7, onde ele afirma que aqueles com fé apropriada podem "ordenar em nome de Jesus, e as próprias árvores ou as montanhas ou as ondas do mar [...].obedecem". Portanto, quando Morôni declara que as coisas fracas podem se tornar fortes por meio da graça, é porque a própria graça está associada à força.⁷

Doutrina e princípios

Quando entendemos que o uso da palavra "fraqueza" no Livro de Mórmon significa a condição de sermos mais fracos do que gostaríamos de ser, algo que todos nós experimentamos na vida, Éter 12:27 assume um novo significado. Todos nós experimentamos a condição de fraqueza que faz parte do ser humano, e isso é com o propósito de nos convidar a ser humildes. Em nossa humildade, reconhecemos que é nossa própria fraqueza e condição decaída que abre a porta para a graça de Jesus em nossa vida.⁸

Por fim, "ao nos achegarmos a Ele com fé, o Salvador nos fortalecerá para carregar nossos fardos e realizar tarefas que não poderíamos realizar sozinhos".⁹ Se nos humilharmos e nos achegarmos a Cristo, Ele nos ajudará a superar nossa "fraqueza"

por meio de Sua graça e poder. Como a graça está tão ligada à força, todos podemos ser fortalecidos pela graça de Cristo e ter fé de que nós, como "coisas fracas", poderemos nos tornar fortes.¹⁰ Compartilhar um relacionamento de convênio com o Senhor nos dá acesso a habilidades além de nossa capacidade, através de Seu poder e misericórdia.

Como declarou o Élder David A. Bednar: "Portanto, o aspecto capacitador e fortalecedor da Expição ajuda-nos a ver e a fazer e a tornar-nos bons de maneiras que jamais teríamos reconhecido ou realizado com nossa limitada capacidade mortal. Testifico que o poder capacitador da Expição do Salvador é real."¹¹

Leitura Complementar

David A. Bednar, "Carregar Seus Fardos com Facilidade", A Liahona, maio de 2014, pp. 87–90.

L. Whitney Clayton, "Que Suas Cargas Lhes Sejam Leves", A Liahona, novembro de 2009, pp. 12–14.

David A. Bednar, "Na Força do Senhor", A Liahona, novembro de 2004, pp. 76–78.

4. Joseph Fielding McConkie, Robert L. Millet, and Brent L. Top, *Doctrinal Commentary on the Book of Mormon*, 4 v. (Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1987–1992), 4: pp. 212–213.

5. Este versículo aponta especificamente que esta é a graça de Jesus Cristo, enquanto o Livro de Mórmon às vezes se refere à graça de Deus de forma mais geral. Ver Stephen E. Robinson, "Grace", em *Book of Mormon Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), p. 306.

6. Brent J. Schmidt, *Relational Grace* (Provo, UT: BYU Studies, 2015), p. 149.

7. Ver Isaías 40:6, onde a palavra hebraica *chesed* é traduzida como "benignidade" na Bíblia da Versão King James de 2009 e se refere à força da grama: o versículo seguinte aponta que a grama não tem força alguma.

8. Bruce C. Hafen, "Grace", em *Encyclopedia of Mormonism*, ed. Daniel H. Ludlow (New York, NY: Macmillan, 1992), 2: pp. 562–563.

9. Documento básico sobre Domínio Doutrinário (Salt Lake City, UT: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2016), 7.

10. M. Catherine Thomas, "A More Excellent Way", em *Book of Mormon, Part 2: Alma 30 to Moroni*, ed. Kent P. Jackson, *Studies in Scripture: Volume 8* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1988), p. 276.

11. David A. Bednar, "Na força do Senhor", A Liahona, novembro de 2004, p. 76.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Para saber mais sobre esse versículo, ver Carolyn J. Rasmus, "Weak Things Made Strong", em *Fourth Nephi Through Moroni, From Zion to Destruction*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate, Jr., *Book of Mormon Symposium Series, Volume 9* (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1995), pp. 251–262.

2. Eldin Ricks's *Thorough Concordance of the LDS Standard Works* (Provo, UT: FARMS, 1995), p. 829.

3. Royal Skousen apontou que o próximo versículo explica que o amor de Deus leva as pessoas a Cristo e as ajuda a superar a fraqueza da mortalidade. Ver Royal Skousen, *Analysis of Textual Variants of the Book of Mormon: Part Six, 3 Nephi 8 – Moroni 10*, 2nd edition, *The Book of Mormon Critical Text Project, Volume 4* (Provo, UT: FARMS and BYU Studies, 2017), pp. 3970–3971.

Domínio Doutrinário

Éter 12:27

Em Éter 12, Morôni estava preocupado com o fato de o Livro de Mórmon ter erros e deficiências nas edições humanas ao editá-las e resumi-las



O Senhor respondeu:

“E se os homens vierem a mim, mostrar-lhes-ei sua fraqueza E dou a fraqueza aos homens a fim de que sejam humildes; e minha graça basta a todos os que se humilham perante mim; porque caso se humilhem perante mim e tenham fé em mim, então farei com que as coisas fracas se tornem fortes para eles.”

O que significa ser fraco?

Observe que o Senhor está se referindo à

FRAQUEZA
E NÃO
FRAQUEZAS



O Senhor não está falando sobre um defeito específico de uma pessoa, mas sobre a condição de ser fraco

DÉ-BIL



A Queda deu a toda a humanidade uma condição de fraqueza, mas a Expição de Cristo pode nos tornar fortes



Por exemplo

Quando Helamã falou sobre “quão fraco ele [eram seus] exércitos” não estava criticando os dois mil jovens lamanitas que não tinham habilidade ou diligência



Mas, em vez disso, ele estava comentando sobre o pequeno grupo de seu exército em comparação com o exército lamanita

Como nos tornamos fortes?

Éter 12 ensina que a graça de Cristo é suficiente para que nossas fraquezas sejam fortes



Éter 12 ensina que a graça de Cristo é suficiente para que nossas fraquezas sejam fortes



Neemias 9:32
Jacó 4:6-7

Podemos ter a graça de Cristo humilhando-nos diante Dele e reconhecendo nossas fraquezas



Como Morôni e os Jareditas antes dele, quando nos humilhamos diante de Deus, Sua graça pode nos ajudar a alcançar o que nunca pensamos ser possível

